

7-Set-966



Doc 93

D. Antônio

Aproximar-se as vindimas.
Alguns já estão mercados.
O teu caseiro Manoel andava
preocupado por os artistas
fazerem as cubas maiores de uva
e combinada. Diz que tem muito
to^{vinho} assim pode ser que as
enche. Estão adiantadas, mas
não prontas. Talvez eu lá vá
com a Emília, que quer fazer
combinações dos campos, e sorte,
que junto ao quintal, com vista
as pratinhas. Por aqui muito calor.
Todos bem. Cumprimentos e saudades
de tua irmã muito amiga. Bnês

Fazendo votos pela tua saúde
já estou a fazer a costumada
crónica. A vez era da Emília,
mas como ela não se resolveu
por falta de inspiração, vou
eu ver se consigo encher o
papel.

A estrada para Brande
parou, por falta de verba.
Espratificaram oitenta contos,
alguns bem empregados, outros
a fazer e desfazer, e o certo
é que quando chegar o in-
verno vai ser uma calamidade.



Que é isto, senão um verbo?

Estes muitos verbos, e di-
que o verbo depois de os verbos
se vendem. Certo é que o ver-
bo é verbo, e nada mais verbo

A família ficou bem. O João
com a Mãe do João, João, João
e Fernando, e onde em João
acir por João, João, etc.

João agora no domingo a
festa de Senhora dos Remédios
e mais dezoito desta gente.

Bem maior que os de Alipio
Lato. A família com os verbos
de Ambrósio, foram entretidos
o presidente do Estado.

Nos os fatos mal, mas di-
que não há dinheiro, e onde não
há rei e padre.

Como saber a casa que a
mossa Mãe comprou em Senopé
para entretimento em João
a São de Alipio, de dois fatos mais
em. São João saber quanto
os finanças nos apresentamos
São cima de trinta contos.

de humores melancólicos, aqui e em lá,
 não se dá à

As obras da mesma estada, estas paradas
 copara-se que nunca a primeira m-
 sumada, para não cair no erro de
 dizer: parava, no que na a calçada
 tinham as pedras do pavimento, abriam
 uma grande rede para os carros,
 e depois o dinheiro acabava e tinham
 andei um. É a esta gente, que tinha
 qualquer obra que os partilhava
 gravação feita.
 # Não foi hoje ao folia, ajudou a reco-
 ler a família, que a família em conjunto vai
 fazer ao Paraguriho, que deve cair no dia 24.
 Fomos todos convidados, mas não comparecemos. (Cm)



19-9-66

Antônio

Doc 94



Heali, na chamada frega para a
 tua conta, que muito agradeço.
 O seu mala me chegou, já não era m-
 tão grande novidade para mim.
 Quando, há tempos falávamos a respeito
 casos da guerra, eu não olhava nada,
 mas estava a pensar no caso de fa-
 nardo. Bem vai que alguma coisa
 a aflição, apesar de não empenho,
 em se mostrar aliás. É claro que
 não conhecia os personagens, nem
 a família que se encontrava em
 tal estado. Eu angustia-se, até hoje



de semana, e no sábado veio comozes,
regressando no dia seguinte a Coimbra.

Falei com a Cleilinda que se tem es-
forçado, porque ele consulte e faça trata-
mento a que ele tem recusado. Nisso sai
ao avô daquele, que evitava os médicos, sempre
que podia. Estes últimos dias tem passa-
do melhor, mas precisa de tratamento,
médico e moral. Quando ele foi para
Angola, eu tive tanto receio que ele se
batalizasse com aquela vida, como
aconteceu lá. Desde novito era muito
sensível, e não podia ver ninguém
sofria. Dizia a mãe dele: aquele rapaz

antes quer ficar mal, do que deixar os
outros. Isto é uma pena, e não sei que
fazer.

Quanto ao retrato da Mãe, da última
prova, já gostamos. Não o vi depois de pronto.

Estamos chegados às vindimas.

Com o calor que tem feito, o vinho
não deve render, mas será de boa quali-
dade. Não tenho ido a Pines, mas su-
ponho que as cubas já estão prontas.

O Manoel já entregou 42 contos ao
Abilio, para as cubas e parede da casa,
mas ainda não liquidaram contas.